

Confidencial

NUPERGS - IFCH/UFRGS  
N.º ARQ. 002  
N.º DOC. 508

Riviera, 16-3-1933

Meu caro Pilla

Recebi sua carta de 10 e fiquei satisfeito por ver que o cambis ahí tem melhorado um pouco.

O ministro me escreveu e cejs que as suas disposições melhoraram bastante. Disse me que se havia retrahido porque o excluíram do conclave dos dirigentes e que elle não vai a festas para as quaes não é convidado... Creio que com mais um pouquinho de esforço e boa vontade, vocês resolverão esse caso. Anuncia-nos <sup>quando</sup> sua viagem áqui até 25 do corrente, para deliberarmos sobre o reaparecimento da Federação, que deverá ser dirigida por elle.

Heute conversi longamente com seu irmão Angelo. A leviandade sobre as informações inverídicas, relativamente ao Judam, partiu de Gabriel Pedro Moacyr e não, propriamente, do O. F. Este, apenas, exaggerou: ao invés de fallar em 5 fallou em 17... Em todo

caso, o Udame ignorava completamente o que occorrera em P. Alegre.

Udame accitou, mesmo na hypothese de ser impossivel o plano P., do qual elle muito gostou e considera o melhor, <sup>entendendo que não deve ser abandonado.</sup> já começou a agir. em todo caso, deseja a mais absoluta reserva e declara que abandonará o trabalho se houver qual quer leviandade. Responsabilisa-se pelos negocios da firma a que pertence e não deseja que ninguem intervenha nesses negocios, que deverão ficar exclusivamente affectos a elle. - Veio ante-hontem um emissario do C. F. entender-se com o Udame e este pediu ao seu irmão Angelo que dissesse ao tal emissario que não se entenderia com elle, pois não reconhecia no C. F. credenciaes nem autoridade para lhe fazer appellos. já vê o amigo que se tinha razão, quando dizia que o homem está prejudicando. Tudo isto nisso porque me preoccupa com a causa.

que para mim está acima dos homens, embora estes sejam meus correligionários e camaradas, como o C. (Não assisti á palestra de seu referido irmão com o Urdam. Essa occorreu em casa do Rony, que foi quem me contou.) Ainda pelo Rony soube que o Angelos declarou que o C. marcou a causa para o carnaval, tendo, nesse sentido, escripto p.<sup>a</sup> P. Alegre. Isso teria determinado o movimento de forças que se verificou no Estado.

É preciso muita habilidade para afastar o C. do sector que, <sup>de ora em diante</sup> deve ficar exclusivamente affecto ao Urdam. Isso fica com vocês.

Pedi ao Angelos que declarasse ao gabriel Moacyr e a ~~outros~~ toda gente na capital que o Urdam recusou, terminantemente, accetar a incumbencia que lhe foi offerecida. Assim procedi porque a causa já estava mais ou menos divulgada em P. Alegre e o referido gpmitt periga ser preso na capital. Ele, pelo menos, receia isso.

Acho que mesmo em B. Byres o assumpto deve ser tratado com a mais rigorosa reserva, para não perdemos um elemento insubstituivel.

Bomso vae o caso coronelicio?  
Ficamos muito satisfeitos por saber que V. estara aqui ate o fim do mez e que ha probabilidade do Luizardo e Ripoll virem na sua companhia. Parece-me que isso sera o melhor e que aqui e the right place daquelles illustres amigos.

Estou muito satisfeito com o facto do Hudau ter metido a mao na massa e ja ter começado a agir. Essa e a noticia boa, que eu tenho para lhe transmittir hoje. Esquicia-me de outras: a aluna generosa do Inter-ventor ou nos arranjar a amnistia... como alias ja deve saber. Sobre o assumpto vae um brilhante artigo do Fausto. Dê um abraço ao Luizardo e Ripoll e aceite outros do am. e adm.<sup>dos</sup>  
Glycerio Alves